

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /TARDE

CARGO:

**S44 - Professor Educação
Básica A**

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Olhai os Lírios do Campo

Érico Veríssimo

Eugênio apanhou o chapéu e saiu. Entardecia. Parecia haver uma imensa e imperturbável paz no mundo. Passarinhos cantavam nas árvores que orlavam a avenida da fábrica. O céu do crepúsculo se tingia de ouro e rosa. Eugênio tornou a pensar em Olívia. Como estava precisando dela! Aquele dia mais do que nunca. Pensou com antecipado horror nos momentos que ia passar com o sogro e a mulher em torno da mesa de jantar.

Cintra falou pouco durante a refeição, parecia preocupado. Referiu-se por alto à reunião do Sindicato, em que seu ponto de vista não encontrara apoio. À hora do café, porém, ficou comunicativo, fez um boneco de miolo de pão e contou uma anedota em torno de conhecido político.

Eunice tomou conta da conversa, falou quase todo o tempo, dirigindo-se mais ao pai que ao marido: comentou o filme que vira aquela tarde, fez observações casuais sobre pessoas de suas relações, livros, a resolução que tinha tomado de estudar grego e psicanálise (diziam que o Dr. Stekel viria fazer uma série de conferências na Sociedade de Medicina) ... Eugênio lutava com a melancolia, a depressão. Falou pouco, comeu menos ainda. Cintra não fez a menor referência ao desastre da tarde. Era um *gentleman*.

Pondo no boneco de miolo de pão o anel do charuto à guisa do chapéu, perguntou:

- Aonde é que vocês vão hoje? Estou com vontade de ir ao clube.

Eugênio não respondeu, mas Eunice declarou:

- Vou à conferência do Castanho no Círculo de Cultura. E, olhando para Eugênio, perguntou: - Vais?

O tom com que ela fez a pergunta - achou ele - trazia implícita a idéia de que naturalmente ele não iria porque não se interessava pelas coisas do espírito.

Eugênio franziu a testa:

- Se quiseres que eu te leve...

- Tu sabes que posso muito bem ir sozinha. Ninguém te obriga a ir aonde não queres...

Em seguida sorriu um sorriso polido para corrigir a aspereza das palavras. (Uma mulher de espírito nunca se zanga - interpretou Eugênio.) E, ainda sem coragem para dizer um não puro e simples, perguntou:

- Qual é o tema da conferência?

- "A Tragédia Grega e o Mundo Moderno".

- Ah!

Eugênio acendeu um cigarro, perdido em dúvidas. Não se achava disposto a ouvir conversa fiada. O de que precisava aquela noite era de solidão ou então duma presença amiga. Tornou a lembrar-se de Olívia. Teria ela voltado para a casa dos Falk?

- Bom - fez Eunice com ar final. Não vais, não é? Papai me deixa no Círculo quando for para o clube. - Ergueu-se e, com um brilho malicioso nos olhos, dirigiu-se ao marido: - Olha, no Apolo estão passando "A Fuga de Tarzan".

Eugênio ficou vermelho e baixou os olhos para a xícara de café. Cintra levantou-se, rindo a sua risada lenta e prolongada que naquele instante parecia ter o propósito único de atenuar a mordacidade das palavras da filha.

Olhai os Lírios do Campo. 4ª ed. Porto Alegre: Globo, 1980.

1. O teor da conversa de Eunice à mesa revela alguns traços de sua personalidade e de seu estilo de vida. Pela leitura do 3º§, podemos deduzir que ela:

- A) manifesta grande dedicação ao lar e ao marido;
- B) leva a vida entretida com situações superficiais e fortuitas;
- C) dedica-se seriamente à música e à pintura;
- D) não gosta de se fazer acompanhar por ninguém ao sair de casa;
- E) critica, duramente, aqueles que não comungam com suas opiniões.

2. Em: "Eugênio apanhou o chapéu e saiu." (1º§), a concordância verbal está correta, o que **NÃO** se pode afirmar, entretanto, em:

- A) Comentou o ocorrido o professor e o aluno.
- B) Tratava-se de questões muito sérias.
- C) Ouviu-se vários comentários maldosos.
- D) Súplicas, lamentos, preces, nada o fez desistir da idéia.
- E) Aspirava-se ao bem de todos.

3. No trecho: "O céu do crepúsculo se tingia de ouro e rosa." (1º§), a concordância nominal está perfeita, o que **NÃO** se verifica, entretanto, na alternativa:

- A) Leu um e outro trabalho.
- B) Eram crianças-prodígio.
- C) Continuavam desertos a ilha, a praia e o chalé.
- D) Seguia meio aborrecida com o ocorrido.
- E) Paula mesmo refez as encomendas.

4. Na passagem: "À hora do café,..." (2º§), o acento indicativo da crase foi empregado de acordo com as normas gramaticais vigentes, o mesmo **NÃO** se podendo afirmar, porém, da opção:

- A) Foi esta a aluna à que me referi.
- B) Darei o prêmio à que melhor se comportar.
- C) Tomou as precauções devidas, em relação às alunas desta escola.
- D) Viajaremos à Lisboa de nossos sonhos.
- E) Fizemos alusão à Paula e à Joana.

5. A regência verbal está correta em: "...lutava com a melancolia,..." (3º§), o que **NÃO** ocorre em:

- A) Entreguei-lhe o material devido.
- B) Agradou-lhe bastante o jogo nacional.
- C) Perdoamos-lhe, amigo!
- D) Cumprimentei-lhe cordialmente.
- E) Enviei-lhe ontem aquele livro.

6. Em: "... interpretou **Eugênio**." (12º§), a palavra em negrito está corretamente acentuada, pela mesma razão gramatical que uma das palavras em:

- A) saúde;
- B) ímãs;
- C) sensações;
- D) caíram;
- E) bênçãos.

7. A opção abaixo que apresenta, sob a forma de oração, a mesma função sintática que a expressão em negrito no trecho: "Uma mulher **de espírito**..." (12º§) é;

- A) Desejo **que me ajude o mais possível**.
- B) Parecia **que vivia as nuvens**.
- C) As pessoas **que me elogiaram** foram minhas alunas.
- D) Necessitávamos **de que comprasse a máquina**.
- E) Tínhamos temor **de que faltasse ao compromisso**.

8. Em: "...dirigindo-se mais ao pai que ao marido: comentou..." (3º§), a pontuação está perfeita, porém **FERE** as regras gramaticais vigentes na alternativa:

- A) Viajo de navio; você, de carro.
- B) O Superintendente de Assuntos Internos, não concluiu o trabalho.
- C) "Meninos, façam os exercícios!" - exclamou a professora.
- D) Sairemos, impreterivelmente, logo que amanhecer.
- E) O jogador, ainda que contundido, voltou à competição.

9. Em: "Parecia haver uma imensa e imperturbável paz no mundo.", (1º§), a oração não apresenta sujeito, o que também podemos afirmar da opção:

- A) Vive-se bem naquele país.
- B) Ouviram-se todas as explicações possíveis.
- C) Existirão sérios problemas em nosso setor.
- D) Fez muito frio ontem.
- E) Não se houveram bem na festa alunos e convidados.

10. No trecho: "Cintra não fez a menor referência ao desastre da tarde." (3º§), a regência nominal está correta, mas **NÃO** foi devidamente empregada em:

- A) Esta medicação era eficaz em combater a gripe.
- B) É egresso da Faculdade desde o ano passado.
- C) Mostrou-se imparcial ao comentar o fato.
- D) Declarou guerra a todos os amigos.
- E) Este mar é fértil para lagostas.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

11. O século XX começou com diversos passos dados em direção à consolidação do estudo científico da criança. Em 1907 uma médica psiquiatra italiana foi convidada a organizar uma sala para educação de crianças sem deficiências dentro de uma habitação coletiva destinada a famílias dos setores populares, experiência que denominou-se "Casa das Crianças".

(adaptação Oliveira, Z.R. Ed. Infantil pg. 74)

O texto refere-se a:

- A) Alfred Binet;
- B) Maria Montessori;
- C) Célestin Freinet;
- D) Michel Lobrot;
- E) Édouard Claparède.

12. No final da década de 40, prosperaram iniciativas governamentais na área da saúde, previdência e assistência. O higienismo, a filantropia e a puericultura dominaram, na época, a perspectiva de educação das crianças pequenas. O atendimento fora da família aos filhos que ainda não freqüentavam o ensino primário era vinculado a:

- A) falta de emprego;
- B) questões ideológicas;
- C) questões de saúde;
- D) ausência de aleitamento materno;
- E) falta de recursos financeiros.

13. Na década de 70, houve uma entrada crescente de mulheres das camadas médias da população no mercado de trabalho, produzindo:

- A) uma diminuição significativa de creches e pré-escolas, principalmente as das redes particulares;
- B) um crescimento significativo de creches e pré-escolas, principalmente as das redes particulares;
- C) um crescimento significativo de creches e pré-escolas, principalmente as das redes públicas de ensino;
- D) um aprimoramento da mão-de-obra utilizada nas instituições de caridade;
- E) uma melhoria qualitativa das escolas públicas.

14. O Projeto Casulo, criado em 1977 para liberar a mãe para o trabalho, foi organizado em muitos municípios brasileiros, atendendo, em período de quatro ou oito horas diárias, um número gigantesco de crianças (300 mil crianças), com prioridade para as mais velhas e 600 mil em 1983. Este projeto foi implantado:

- A) pela Legião Brasileira de Assistência;
- B) pelo Ministério de Educação e Cultura;
- C) pelo Departamento Estadual da Criança;
- D) pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização;
- E) pela Câmara de Vereadores.

15. Com o término do período militar de governo, as lutas pela democratização da escola pública, as pressões de movimentos feministas e dos movimentos sociais de lutas por creches, possibilitaram a conquista, na Constituição de 1988, do reconhecimento da educação em creches e pré-escolas como:

- A) uma prioridade da família;
- B) um dever da criança;
- C) um direito da criança e um dever do Estado;
- D) um direito dos pais e um dever da criança;
- E) uma solução para o planejamento familiar.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

16. Entre as chamadas “modalidades especiais da educação” destinadas a atender a características particulares e específicas de determinados grupos, a Lei nº 9.394/96 dispõe sobre a educação oferecida aos educandos portadores de necessidades especiais no seu capítulo V cujo título é:

- A) Educação Especial;
- B) Educação Profissional;
- C) Educação de Jovens e Adultos;
- D) Educação dos Povos Indígenas;
- E) Educação para as necessidades físicas.

17. A modalidade de ensino que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, é denominada:

- A) Educação Especial;
- B) Educação Básica;
- C) Educação Infantil;
- D) Ensino Fundamental;
- E) Ensino das Classes de Alfabetização.

18. Acerca da Organização da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96 Título IV) os Municípios deverão incumbir-se de:

- I. autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- II. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e o ensino fundamental;
- III. oferecer o ensino fundamental em ginásios públicos, e com prioridade o ensino médio;
- IV. organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) I, II e IV.

19. Os conceitos que devem ser atendidos na educação infantil são o de _____ do desenvolvimento e do processo da observação, com o respectivo _____, e não o de _____ como aparece no ensino fundamental. Esta diferença ajuda a compreender a distância entre crescer interiormente e ser aprovado exteriormente. Trata-se, portanto, de um processo essencialmente _____.

(LDB fácil, Camero M. pg. 92).

Os termos que completam respectivamente o texto acima são:

- A) avaliação / grau atribuído / promoção / quantitativo;
- B) acompanhamento / grau atribuído / observação / qualitativo;
- C) acompanhamento / grau atribuído / promoção / quantitativo;
- D) avaliação / registro / observação / qualitativo;
- E) acompanhamento / registro / promoção / qualitativo.

20. Observe os dois textos:

Lei nº 5.692/71, artigo 19: “(...) os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a sete anos recebam convenientemente educação em escolas maternas, jardins de infância e instituições equivalentes. (...)”

Lei nº 9.394/96 artigo 29: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, (...)”

Acerca do assunto, pode-se afirmar que:

- I. a inclusão da educação infantil no conceito de educação básica representa um avanço importante nas responsabilidades públicas sobre educação;
- II. a Lei nº 5.692/71 foi omissa pois tratou superficialmente o assunto;
- III. a Lei nº 9.394/96 representa um retrocesso no que diz respeito à educação infantil.

Dos itens acima mencionados, apenas:

- A) I está correto;
- B) II está correto;
- C) III está correto;
- D) I e II estão corretos;
- E) II e III estão corretos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo Vygotsky, a construção do pensamento e da subjetividade é:

- A) um processo cultural;
- B) uma formação natural da espécie humana;
- C) uma formação universal dos lactentes;
- D) um processo econômico;
- E) uma das teses dos ambientalistas.

22. “(...) Segundo Vygotsky, a criança transforma as informações que recebe de acordo com as estratégias e conhecimentos por ela já adquiridos em situações vividas com outros parceiros experientes (...). Este texto, extraído do livro Educação Infantil, de Zilma R. Oliveira, refere-se ao conceito criado por Vygotsky chamado:

- A) equilíbrazões;
- B) zona de desenvolvimento proximal;
- C) ciência educativa;
- D) herança cultural;
- E) conscientização.

23. Pode-se afirmar que a criança tem uma perspectiva egocêntrica na sua percepção das relações que estabelece com elementos do espaço até, aproximadamente, a idade de:

- A) 1 ano;
- B) 2 anos;
- C) 6 anos;
- D) 10 anos;
- E) 12 anos.

24. "(...) Durante o primeiro ano de vida, diferentes capacidades comunicativas e cognitivas convergem para formar um conjunto de habilidades necessárias à emergência da competência lingüística propriamente dita (...)"

(Oliveira, Z.R. Educação Infantil pg.150)

Isto ocorre em torno:

- A) 1º ano mês de vida;
- B) dos 2 a 3 meses;
- C) dos 3 a 4 meses;
- D) dos 5 a 6 meses;
- E) dos 8 a 10 meses.

25. A brincadeira exige da criança formas mais complexas de relacionamento com o mundo e isso ocorre em função das características da brincadeira. É possível afirmar que a brincadeira:

- I. favorece o equilíbrio afetivo da criança;
- II. contribui para o processo de apropriação de signos sociais;
- III. cria condições para uma transformação significativa da consciência infantil;
- IV. estimula o desenvolvimento do egoísmo por alimentar seu egocentrismo.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

26. Aparceria com a família na educação da criança deve ser estimulada e a atitude básica deve ser a de compreensão dos determinantes da ação da família, e não de censura a ela. A participação dos pais e outros familiares em conselhos escolares ou na organização de festas nas creches e pré-escolas serve para:

- I. desenvolver a cultura da violência (física ou simbólica) presente em muitas famílias;
- II. agregar experiências e saberes;
- III. articular os contextos de desenvolvimento das crianças, articulando suas experiências;

Dos itens acima mencionados, apenas:

- A) I está correto;
- B) II está correto;
- C) III está correto;
- D) I e II estão corretos;
- E) II e III estão corretos.

27. As atividades de cuidado pessoal podem ser lúdicas e promover a construção de hábitos e de aprendizagem de regras. São objetivos fundamentais dessas atividades:

- A) o desenvolvimento da autonomia e da auto-estima;
- B) a manutenção do asseio individual e do asseio ambiental;
- C) o atendimento às necessidades dos professores e dos alunos;
- D) o desenvolvimento de novas brincadeiras e de novas regras;
- E) o oferecimento de alimentação de qualidade e ambiente razoavelmente higienizado.

28. As áreas destinadas às refeições devem ser especialmente organizadas. Quanto à atividade alimentar, são adequados alguns procedimentos como:

- I. apresentar os pratos do cardápio diário em um ambiente de valorização do paladar;
- II. expor o cardápio do dia na entrada da creche para ciência diária dos pais;
- III. possibilitar a criança fazer seu próprio prato de almoço, escolhendo o que vai comer;
- IV. treinar o uso do garfo e da faca desde o primeiro ano de vida.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) I, III e IV.

29. Todo ambiente, sem exceção, é um espaço organizado segundo certa concepção educacional, que espera determinados resultados. Acerca do assunto, pode-se afirmar, **EXCETO** que:

- A) o arranjo existente em um ambiente deve condizer com a proposta pedagógica da instituição e vice-versa;
- B) a organização da sala em "cantinhos" garante uma prática interacionista, pois leva o educador a essa prática;
- C) o ambiente constitui expressão de um sistema social com suas rotinas, relações, ideologias, etc;
- D) um ambiente é carregado de símbolos que chamam a atenção das crianças para certos aspectos como, por exemplo, cartazes com imagens e palavras;
- E) o ambiente das creches pode funcionar como recurso de desenvolvimento e, para isso, deve ser planejado pelo educador, que é o parceiro privilegiado da criança.

30. Acerca do trabalho com crianças com necessidades educativas especiais, pode-se afirmar **EXCETO** que:

- A) as crianças com necessidades educativas especiais devem conviver com as outras em ambientes cotidianos com sua complexidade habitual;
- B) deve ser banida qualquer atitude que possa caracterizar a exclusão do portador de deficiência;
- C) o novo contexto aponta como local privilegiado para a educação das crianças com necessidades especiais as instituições regulares de ensino;
- D) a escola deve garantir a essas crianças a convivência em um mesmo grupo, por muitos anos, em espaço próprio, reservado, que atenda às suas necessidades;
- E) a formação continuada dos professores deve capacitá-los para conhecer melhor o que se sabe hoje sobre as possibilidades de trabalho pedagógico de promoção do desenvolvimento de todas as crianças com necessidades educativas especiais.

31. Eis o pronunciamento da Lei nº 9.394/96 a respeito da avaliação na educação infantil: "A avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental."

As alternativas abaixo estão em consonância com o pronunciamento da LDB atual, **EXCETO**:

- A) As crianças devem sentir-se aceitas, incondicionalmente, embora alguns de seus comportamentos possam ser modificados;
- B) O professor para avaliar bem precisa questionar estereótipo que atrapalham sua relação com as crianças;
- C) O professor deve constatar os obstáculos à construção do conhecimento da criança e indicar educadores para prestar assistência particular àquela criança que não acompanha o grupo/turma;
- D) O professor deve servir-se de modelos de avaliação do desenvolvimento voltados para a detecção de zonas de desenvolvimento proximal de cada criança;
- E) Avaliar a educação infantil implica detectar mudanças em competências das crianças que possam ser atribuídas tanto ao trabalho realizado na creche e pré-escola quanto à articulação com o cotidiano familiar.

32. "(...) Durante o primeiro ano de vida, predomina a dimensão subjetiva do movimento, pois são as emoções o canal privilegiado de interação do bebê com o adulto e mesmo com outras crianças. (...)"

(RCE Inf. Vol. I)

O diálogo afetivo que se estabelece com o adulto é caracterizado:

- I. pelo toque corporal;
- II. pelas modulações da voz;
- III. pelo recorte com a tesoura;
- IV. pela pintura com os dedos.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

33. No plano da motricidade objetiva durante o primeiro ano de vida, pode-se afirmar que são importantes conquistas as aquisições como:

- A) segurar o copo e deslocamento;
- B) a preensão e a locomoção;
- C) o ato de andar e pular;
- D) planejamento de ações e transformação da função de determinados objetos;
- E) o ato de andar e o planejamento de ações.

34. As brincadeiras abaixo compõem o repertório infantil e são oportunidades privilegiadas para desenvolver habilidades no plano motor, **EXCETO**:

- A) pular amarelinha;
- B) ouvir diferentes sons da natureza;
- C) empinar pipas;
- D) jogar bolinhas de gude;
- E) atirar com estilingue.

35. Brincadeiras que envolvam o canto e o movimento, simultaneamente, possibilitam a percepção rítmica, a identificação de segmentos do corpo e o contato físico. Em se tratando dos bebês é importante que nos berçários haja um espelho grande o suficiente para permitir:

- I. que várias crianças possam se ver refletidas ao mesmo tempo;
- II. a possibilidade de as crianças vivenciarem e compartilharem descobertas;
- III. a visão do corpo inteiro;
- IV. que todas as partes do berçário sejam refletidas, principalmente o teto.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e IV;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

36. Acerca da organização em agrupamentos ou turmas de crianças nas instituições de educação infantil, pode-se afirmar **EXCETO** que:

- A) a organização é flexível e deve estar prevista na proposta pedagógica da instituição;
- B) os grupos ou turmas de crianças são organizados por faixa etária (1 ano, 2 anos..) ou envolvendo mais de uma faixa etária (0 a 2, 1 a 3, etc.);
- C) o número adequado de professores por agrupamento ou turma de 15 crianças de 0 a 2 anos é de 1 professor para cada grupo;
- D) a composição dos grupos leva em conta a quantidade equilibrada de meninos e meninas;
- E) as crianças ficam sempre acompanhadas, tendo um professor de Educação Infantil para cada grupo, prevendo a sua substituição por outro professor nos intervalos e nas faltas ou períodos de licença.

37. Aprática educativa destinada às crianças de zero a 3 anos deve se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades, **EXCETO**:

- A) explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento como força, velocidade, reconhecendo as diferentes formas de cálculo mental;
- B) deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular, etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;
- C) explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc. para o uso de objetos diversos;
- D) explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- E) familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.

38. Propiciar às crianças a participação em brincadeiras de roda ou de danças circulares como “A Galinha do Vizinho” ou “Ciranda, Cirandinha” favorecem o desenvolvimento da noção de:

- A) expressão individual do rosto e do corpo;
- B) comunicação visual;
- C) ritmo pessoal;
- D) ritmo em grupo;
- E) ritmo individual e coletivo.

39. Atividades como o banho e a massagem das crianças de zero a 3 anos, são oportunidades privilegiadas de:

- A) trabalhar a coordenação motora;
- B) explorar a expressão rítmica;
- C) explorar o próprio corpo;
- D) trabalhar o equilíbrio;
- E) trabalhar a linguagem verbal.

40. Observe o trecho extraído dos Referenciais Curriculares Educação Infantil vol. 1:

“(…) O erro _____ tem uma função primordial no processo _____. Neste processo, a criança elabora _____ que se apóiam em soluções próprias, particulares e provisórias para resolver os problemas por meio de aproximações sucessivas ao conceito cientificamente considerado. Nem todo erro cometido pelas crianças pode ser considerado erro _____; ele só faz sentido em um processo de elaboração _____.”

Para completar o trecho acima corretamente, deverão ser usados, respectivamente, os seguintes termos:

- A) inteligente / de aprendizagem / idéias / destrutivo / científica;
- B) construtivo / cognitivo / hipóteses / construtivo / cognitiva;
- C) inteligente / cognitivo / idéias / destrutivo / científica;
- D) construtivo / de sabedoria / sugestões / destrutivo / cognitiva;
- E) destrutivo / de aprendizagem / hipóteses / construtivo / científica.